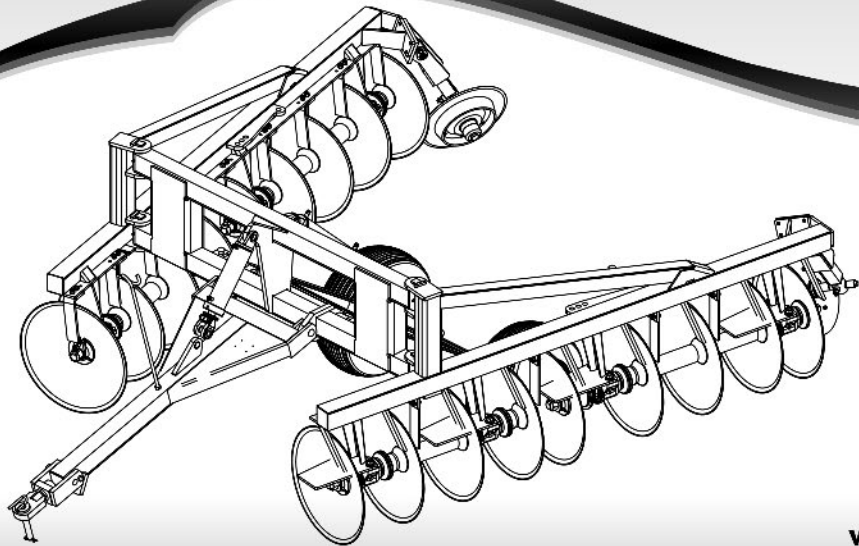


TACR

• **Terraceador de Arrasto**
Controle Remoto



www.baldan.com.br

Manual de Instruções

INTRODUÇÃO

Agradecemos a preferência e queremos parabenizá-lo pela excelente escolha que acaba de fazer, pois você adquiriu um produto fabricado com a tecnologia **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**. Este manual irá orientá-lo nos procedimentos que se fazem necessários desde a sua aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção.

A **BALDAN** garante que entregou este implemento à revenda completo e em perfeitas condições.

A revenda responsabilizou-se pela guarda e conservação durante o período que ficou em seu poder, e ainda, pela montagem, reapertos, lubrificações e revisão geral.

Na entrega técnica o revendedor deve orientar o cliente usuário sobre manutenção, segurança, suas obrigações em eventual assistência técnica, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções.

Qualquer solitação de assistência técnica em garantia, deverá ser feita ao revendedor em que foi adquirido.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observância de todos os itens deste manual, pois agindo assim estará aumentando a vida de seu implemento.



Manual de Instruções



ÍNDICE

| | |
|---|--------------|
| Normas de segurança | 4 a 8 |
| Componentes | 9 |
| Especificações técnicas | 10 |
| Montagem | 11 |
| <i>Montagem das sapatas nos mancais TACR</i> | 13 |
| <i>Montagem da seção de discos na armação lateral TACR</i> | 13 |
| <i>Montagem das armações laterais na armação frontal TACR</i> | 14 |
| <i>Montagem do suporte de regulagem de abertura TACR</i> | 14 |
| <i>Montagem do conjunto das rodas TACR</i> | 15 |
| <i>Montagem do cabeçalho TACR</i> | 16 |
| <i>Montagem da roda guial TACR</i> | 17 |
| Engate do Terraceador - TACR | 18 |
| Regulagens e Operações | |
| <i>Regulagem de abertura TACR</i> | 19 |
| <i>Regulagem dda roda guia TACR</i> | 20 |
| <i>Operações TACR</i> | 21 a 24 |
| Manutenção | |
| <i>Lubrificação</i> | 25 |
| <i>Lubrificação dos mancais de rolamento e graxa</i> | 25 |
| <i>Lubrificação dos mancais de rolamento em banho de óleo</i> | 26 |
| <i>Pontos de Lubrificação</i> | 26 a 27 |
| <i>Ajustes dos mancais</i> | 28 |
| Identificação | 29 |

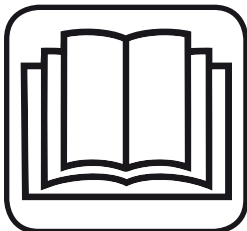
01 - NORMAS DE SEGURANÇA



Este símbolo indica importante advertência de segurança. Sempre que encontrá-lo neste manual, leia com atenção a mensagem que segue e esteja atento quanto à possibilidade de acidentes pessoais.

ATENÇÃO

• Leia o manual de instruções atentamente para conhecer as práticas de segurança recomendadas.



ATENÇÃO

• Somente comece a operar o trator, quando estiver devidamente acomodado e com o cinto de segurança preso.



ATENÇÃO

• Não transporte pessoas sobre o trator e nem dentro ou sobre o equipamento.



ATENÇÃO

- Há riscos de lesões graves por tombamento ao trabalhar em terrenos inclinados.
- Não utilize velocidade excessiva.



ATENÇÃO

- Antes de fazer qualquer manutenção em seu equipamento, certifique-se que ele esteja devidamente parado.
- Evite ser atropelado.



ATENÇÃO

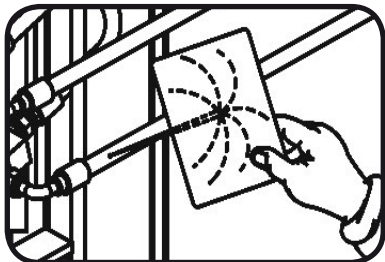
- Não trabalhe com o trator se a frente estiver sem lastro suficiente para o equipamento traseiro. Havendo tendência para levantar, adicione pesos ou lastros na frente ou nas rodas dianteiras.



Este símbolo indica importante advertência de segurança. Sempre que encontrá-lo neste manual, leia com atenção a mensagem que segue e esteja atento quanto à possibilidade de acidentes pessoais.

ATENÇÃO

- Ao procurar um possível vazamento nas mangueiras, use um pedaço de papelão ou madeira, nunca utilize as mãos.
- Evite a incisão de fluido na pele.



ATENÇÃO









- O óleo hidráulico trabalha sob pressão e pode causar graves ferimentos, se houver vazamentos. Verifique periodicamente o estado de conservação das mangueiras. Se há indícios de vazamentos substitua imediatamente.
- Antes de conectar ou desconectar as mangueiras hidráulicas alivie a pressão do sistema, acionando o comando com o trator desligado.







ADVERTÊNCIA


O manejo incorreto deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o implemento em funcionamento, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto, seguro e se leu e entendeu o manual de instruções referente a esta máquina.


- 01 -  Quando operar com o implemento, não permita que pessoas se mantenham muito próximas ou sobre o implemento.
- 02 -  Quando fizer qualquer serviço de montagem ou desmontagem nas seções de disco colocar luvas nas mãos.
- 03 -  Ao ligar ou desligar as mangueiras hidráulicas, aliviar a pressão do circuito.
- 04 -  Verificar periodicamente o estado de conservação das mangueiras. Se há indícios de vazamento de óleo substituí-la imediatamente, porque o óleo trabalha sob alta pressão e pode provocar graves ferimentos.
- 05 -  Não use roupas muito folgadas, pois poderão enroscar-se no implemento.
- 06 -  Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo do manejo correto e seguro tanto do trator como do implemento. Ponha sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue a engrenagem do comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- 07 -  Não ligue o motor do trator em recinto fechado, sem a ventilação adequada, pois os gases de escape são nocivos à saúde.
- 08 -  Ao manobrar o trator para o engate do implemento, certifique-se de que possui o espaço necessário e de que não há ninguém muito


próximo, faça sempre as manobras em marcha reduzida e esteja preparado para frear em emergência.


09 -  Não faça regulagens com o implemento em funcionamento.


10 -  Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio reduza a aceleração, vire as rodas para o lado da declividade do terreno e nunca levante o implemento.

11 -  Conduza sempre o trator a velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou declives, mantenha o trator sempre engatado.

12 -  Ao conduzir o trator em estradas, mantenha os pedais do freio interligados.

13 -  Não trabalhe com o trator com a frente leve. Se a frente tiver tendência para levantar adicione mais pesos na frente ou nas rodas dianteiras.

14 -  Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Não deixe nunca o implemento engatado no trator na posição levantada do sistema hidráulico.

15 -  Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do operador. Por isso, nunca opere esse equipamento, sobre o uso dessas substâncias.

16 -  Leia ou explique todos os procedimentos acima, ao usuário que não possa ler.

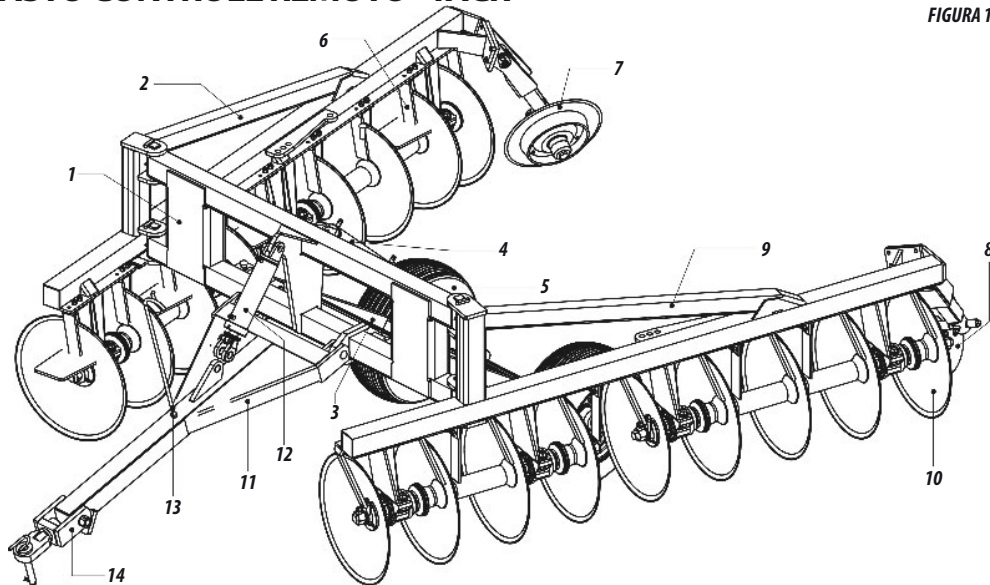


TERRACEADOR DE ARRASTO CONTROLE REMOTO - TACR

FIGURA 1

01 - COMPONENTES

- 1 – Armação frontal
- 2 – Armação lateral esquerda
- 3- Suporte da roda
- 4 – Pistão de levantamento da roda
- 5 – Rodas
- 6 – Limpadores
- 7 – Roda de guia esquerda
- 8 – Roda de guia direita
- 9 – Armação lateral direita
- 10 – Discos
- 11 – Cabeçalho
- 12 – Pistão do cabeçalho
- 13 – Suporte das mangueiras
- 14 – Jumelo de engate



02 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

| <i>Nº de Disco</i> | <i>Espaçamento (mm)</i> | <i>Diâmetro do Disco</i> | <i>Diâmetro do Eixo</i> | <i>Dimensão do Terraço (mm)</i> | <i>Peso Aproximado (Kg)</i> | <i>Potência (Cv)</i> |
|--------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------------|-----------------------------|----------------------|
| 14 | 400 | 26" | 1.5/8" | 900 x 5450 | 1885 | 90 a 100 |
| 16 | 400 | 26" | 1.5/8" | 900 x 6130 | 2028 | 104 a 112 |
| 18 | 400 | 26" | 1.5/8" | 900 x 6820 | 2170 | 117 a 126 |
| 20 | 400 | 26" | 1.5/8" | 900 x 7510 | 2390 | 130 a 140 |
| 22 | 400 | 26" | 1.5/8" | 900 x 8200 | 2510 | 143 a 154 |

*A Baldan reserva-se o direito de alterar as características técnicas deste produto sem prévio aviso.
As especificações técnicas são aproximadas e informadas em condições normais de trabalho.*

TABELA 1



03 – MONTAGEM

- Conferir as peças com a lista que se encontra dentro da caixa de embalagem.
- A montagem deve sempre começar pelo conjunto de discos.
- Colocar no eixo item 1, figura 2 a arruela de encosto côncava item 2, uma porca item 3, a trava item 4 e fixar com parafuso item 5. Observar que a porca fique faceando com a ponta do eixo.
- Colocar no eixo item 1, o primeiro disco de menor diâmetro item 6, um carretel separador menor item 7, um mancal item 8, outro disco item 9, um carretel separador maior item 10, outro disco item 9 e assim sucessivamente conforme figura 2.
- Quando o conjunto estiver completo, com todos os discos, mancais e carretéis separadores, colocar a arruela de encosto convexa item 11, a outra porca item 3, dando um aperto prévio até firmar todo o conjunto.
- Feito isso, calçar o conjunto dos discos e apertar a porca item 3, através de impactos. Quando estiver quase conseguindo o aperto máximo, ajustar a trava item 4 com a arruela convexa, sempre apertando a porca até coincidir a furação, fixa-las através do parafuso item 5.

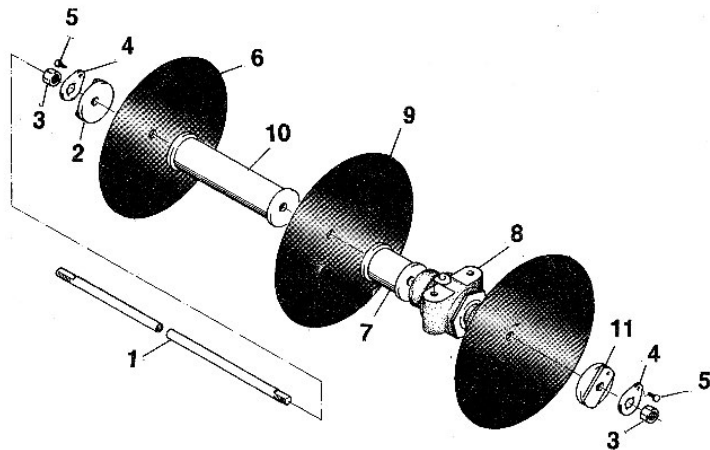
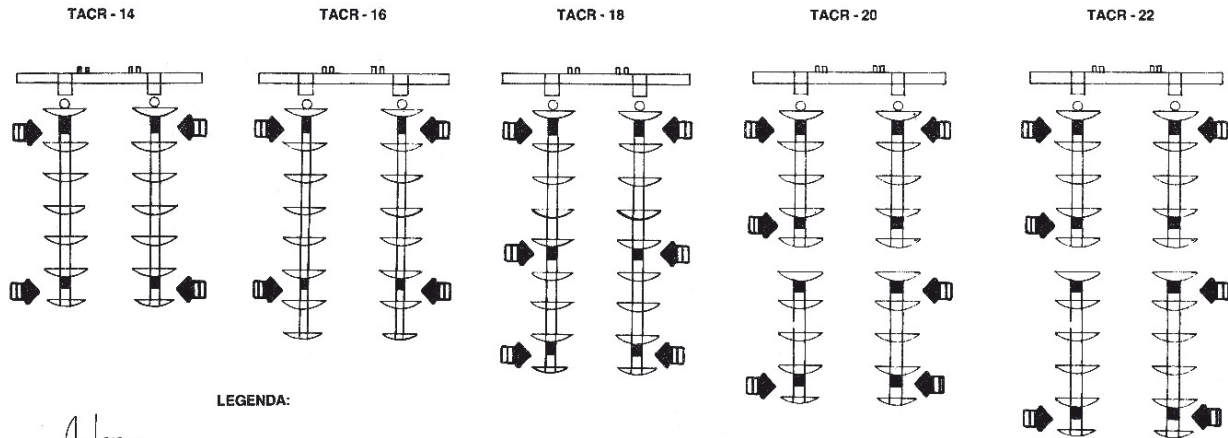






FIGURA 2

- A figura 3, mostra a montagem das seções de discos para cada modelo do Terraceador.

FIGURA 3



LEGENDA:

-  DISCOS
-  COLOCAÇÃO DOS SEPARADORES MENORES
-  SEPARADORES
-  MANCAL

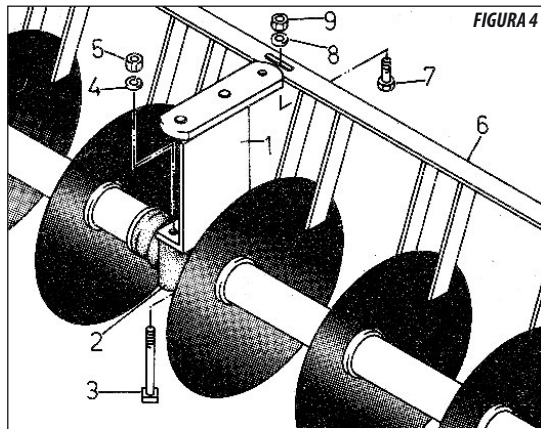


ATENÇÃO

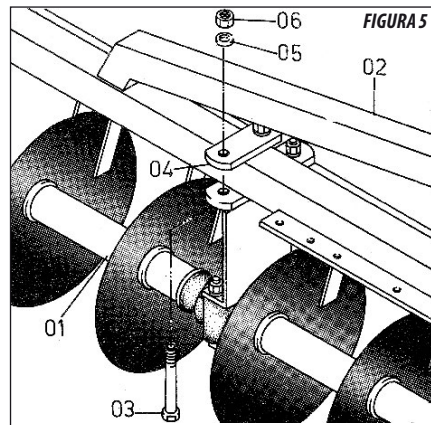
Antes de iniciar a montagem, coloque luvas de proteção nas mãos.

MONTAGEM DAS SAPATAS NOS MANCAIS - TACR

- Montar a sapata item 1, no mancal item 2, através dos parafusos item 3, arruela de pressão item 4, e porcas item 5.
- Fixar o suporte com limpadores item 6, nas sapatas, através dos parafusos item 7, arruelas lisas item 8, e porcas item 9.



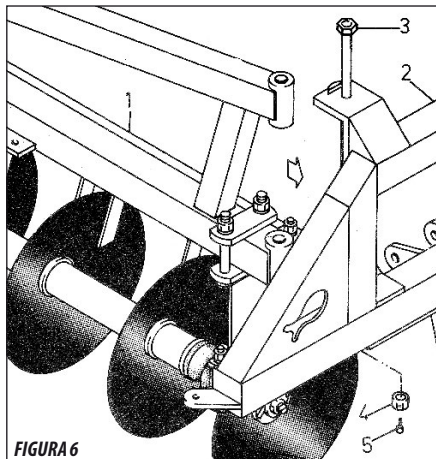
MONTAGEM DA SEÇÃO DE DISCOS NA ARMAÇÃO LATERAL - TACR



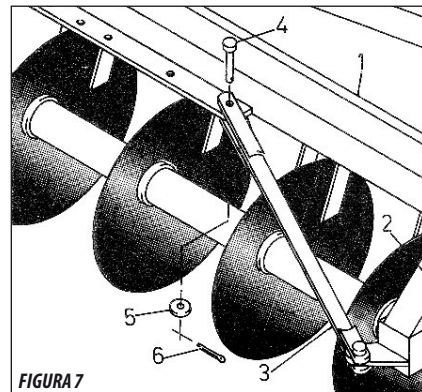
- Acoplar as seções dos discos 01, nas respectivas armações laterais item 02, através dos parafusos item 03, fixando as chapas item 04, com as arruelas item 05 e porcas item 06.

MONTAGEM DAS ARMAÇÕES LATERAIS NA ARMAÇÃO FRONTAL - TACR

- Acordar as armações laterais direita e esquerda item 1, na armação frontal item 2, através do eixo item 3, porca item 4 e parafuso de trava item 5.



MONTAGEM DO SUPORTE DE REGULAGEM DE ABERTURA - TACR



- Interligar a armação frontal item 2, com as armações laterais direita e esquerda item 1, através dos suportes dos reguladores de abertura direito e esquerdo item 3, com os pinos item 4, arruelas lisas item 5 e contra pinos item 6.

MONTAGEM DO CONJUNTO DAS RODAS - TACR

- Acoplar o suporte da roda item 1, na armação frontal item 2, através dos pinos item 3, com arruelas lisas item 4, e contra pinos item 5.
- Colocar o cubo da roda item 6, no suporte item 1, fixando-o com arruela lisa item 7, porca item 8 e parafuso de trava item 9.
- Colocar a roda item 10, no cubo item 6, através da porca item 11.
- Acoplar o pistão hidráulico item 12, interligando a armação frontal item 2 ao suporte da roda item 1, com os pinos item 13, arruelas lisas item 14 e contra pinos item 15.
- Colocar as mangueiras item 16, no pistão e passar as mesmas para a frente do terraceador.

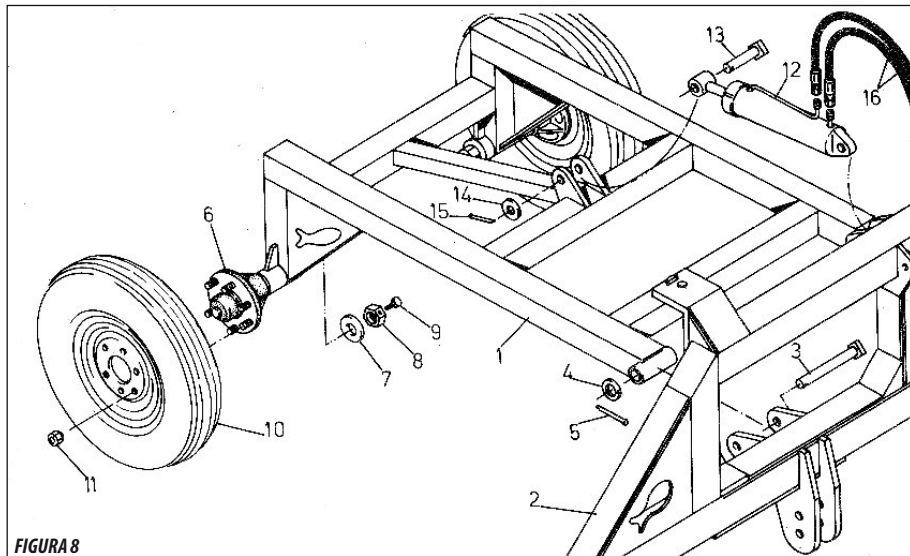


FIGURA 8

MONTAGEM DO CABEÇALHO - TACR

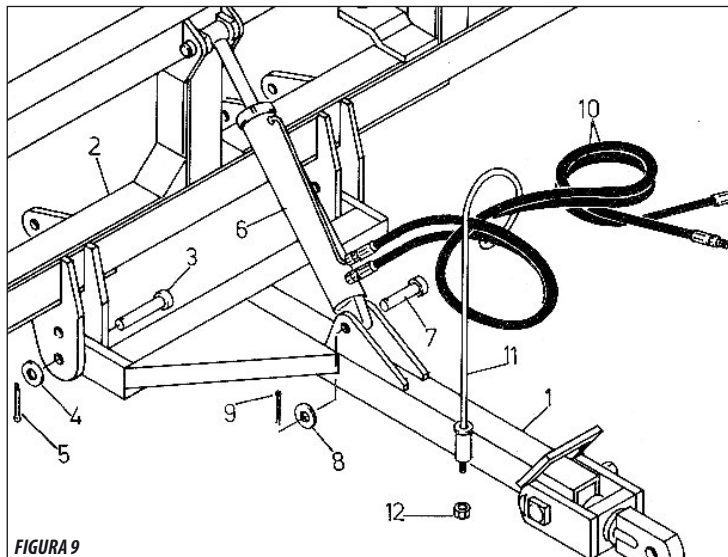


FIGURA 9

- Acoplar o cabeçalho item 1, na armação frontal item 2, com os pinos item 3, arruelas lisas item 4, contra pinos item 5.
- Acoplar o pistão hidráulico item 6, interligando o cabeçalho item 1, à armação frontal item 2, usando os pinos item 7, arruelas lisas item 8 e contra pinos item 9.
- Colocar as mangueiras item 10, o pistão hidráulico item 6.
- Colocar o suporte das mangueiras item 11, no cabeçalho item 1 e fixá-lo com a porca item 12.
- Passar as mangueiras pelo interior do suporte item 11.



OBSERVAÇÃO

Colocar a roda guia na extremidade da armação

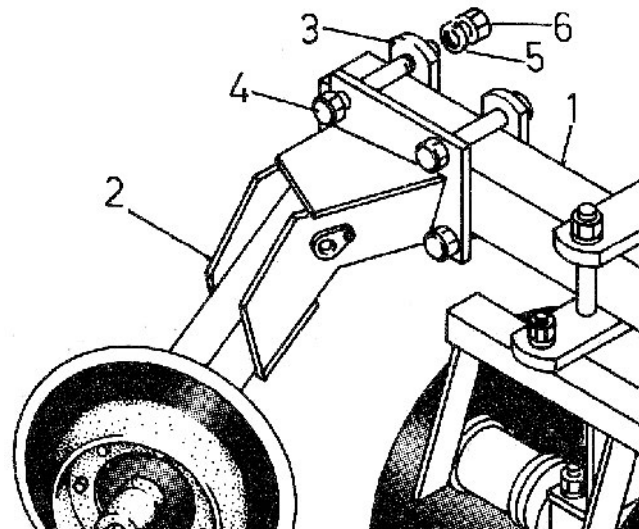


FIGURA 10

04 – ENGATE DO TERRACEADOR - TACR

- Antes de engatar o terraceador no trator, verificar se o mesmo está preparado para o trabalho, da seguinte forma:

- 1 - Verificar se o trator está dotado do jogo de contrapesos dianteiros.
- 2 - Lastrear as rodas, conforme especificações do trator.
- 3 - Para engatar o terraceador na barra de tração do trator, acople primeiro as mangueiras item 1, figura 11, do pistão do cabeçalho no engate rápido do trator.
- 4 - Após ter engatado a mangueira, funcione o trator, acionando o pistão devagar para levantar o cabeçalho do terraceador até a altura exata da barra de tração do trator. Engate o jumelo item 2, na barra de tração através do pino item 3.
- 5 - Após ter engatado o terraceador na barra de tração do trator, engate as mangueiras item 4 do pistão de levantamento dos pneus.



OBSERVAÇÃO

Se o trator não estiver equipado com o comando hidráulico e saída traseira para o controle remoto, a Baldan fornecerá o opcionalmente o kit controle remoto adequado a cada marca e modelo de trator.



ATENÇÃO

Ao engatar o terraceador procure um lugar seguro e de fácil acesso, usar sempre marcha pesada com baixa aceleração.

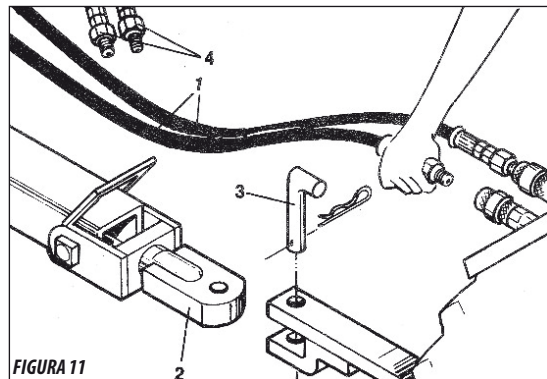


FIGURA 11



ATENÇÃO

Antes de ligar ou desligar as mangueiras hidráulicas, pare o motor e alivie a pressão do circuito, acionando a alavanca de comando totalmente. Certifique-se que, ao aliviar a pressão do sistema, ninguém se acidente com a movimentação do equipamento.

REGULAGEM DE ABERTURA - TACR

- A regulagem de abertura do terraceador varia de acordo com o tipo de operação, para tal, proceda da seguinte forma:

1 – Retire a trava item 1, figura 12, do pino item 2, deslocando o braço de regulagem item 3 para o orifício da armação item 4, que desejar.

2 – Orifício A: para transporte do terraceador sobre veículos.

3 – Orifícios B, C e D: para transporte do terraceador engatado da barra de tração do trator.

4 – Orifício E: para operação de terraceamento.

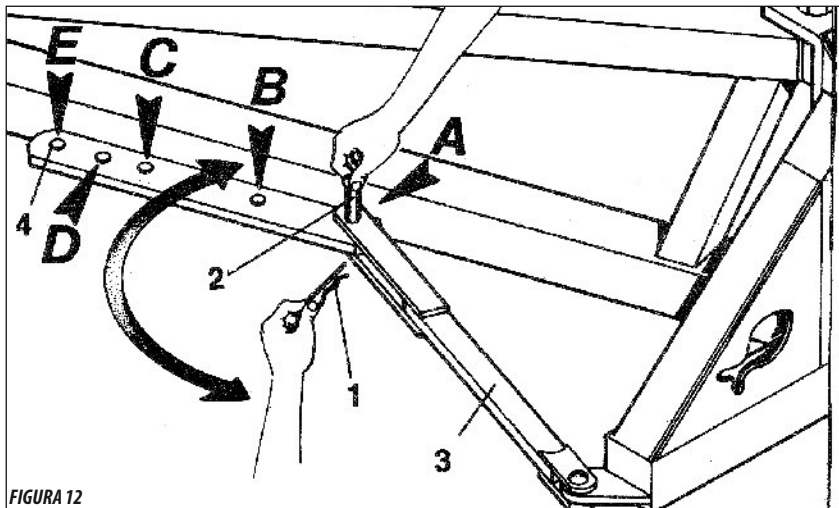
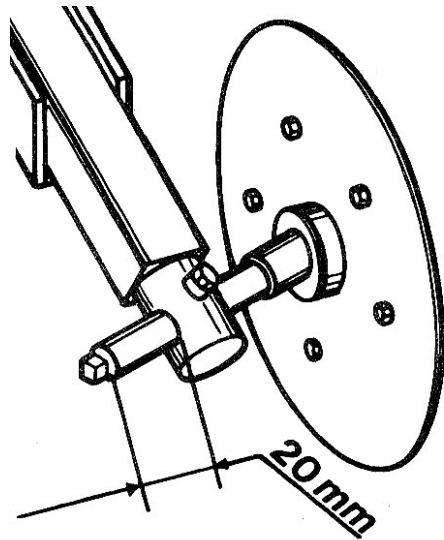


FIGURA 12

REGULAGEM DA RODA DE GUIA - TACR



5 – A roda guia permite o alinhamento do conjunto do trator, terraceador, agindo como um leme, impedindo desvios laterais.

6 – Regular a roda de guia, de maneira que ela fique paralela ao conjunto de tração, e o eixo item 1, figura 13, fique a 20mm do suporte.

7 – Quando começar a construção do terraço, verificar se a roda guia está paralela com a parede do corte feita pelos discos, se isso não acontecer, regule a mesma girando o eixo item 1, para abrir ou fechar a roda de guia.

FIGURA 13

OPERAÇÕES

- Antes de iniciar a construção de terraços, observar se o terreno ainda não foi gradeado. Se não foi, deve-se dar duas passadas com o terraceador na posição de trabalho, com os discos totalmente apoiados no solo conforme figura 14.

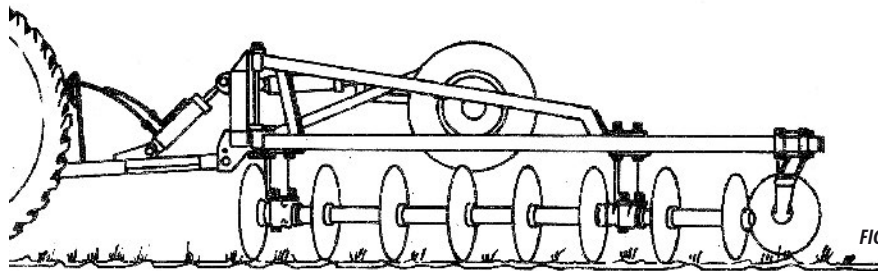


FIGURA 14

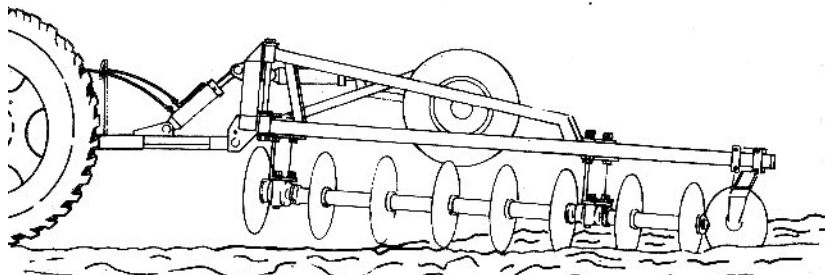


FIGURA 15

- Para iniciar a construção do terraço, deve-se começar contar as passadas de agora em diante.

- Iniciar as primeiras passadas com o pistão ligeiramente acionado, deixando os primeiros discos acima da terra conforme figura 15.

- Depois de acontecer a 3ª ou 4ª passada deve-se ainda acionar ainda mais o pistão hidráulico, fazendo com que todos os discos toquem ao solo, figura 16.

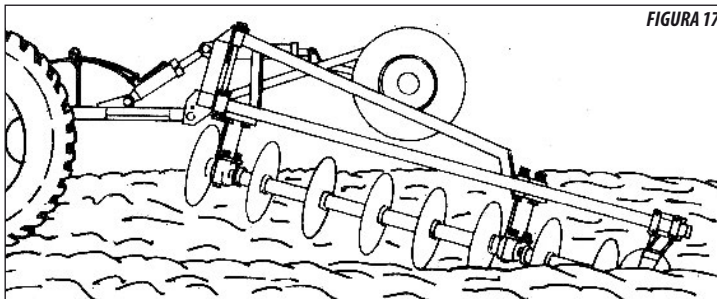
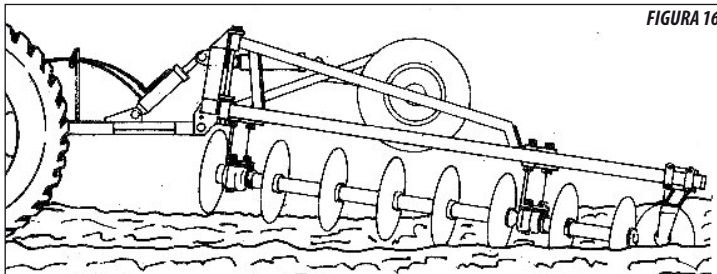
- Nas demais passadas, o pistão hidráulico deverá ser acionado gradativamente até se concluir o terraceamento, figura 17.

- A velocidade do trator para a execução do trabalho é determinada de acordo com as condições do solo, em média, varia de 3,5 a 5,5 Km/h.

- As inclinações dos terrenos, em certas culturas do ano variam de zero a 10% na maioria dos casos. Através dessas inclinações os terrenos podem ser eficientemente protegidos contra a erosão hídrica, se forem terraceados.

Essa eficiência aumenta, se ao invés de simples terraços estreitos, se construírem terraços de base larga cujas inclinações laterais do terreno são completamente aproveitadas pela cultura.

- A variação das distâncias entre terraços são de acordo com o tipo de solo e a inclinação do terreno.



- A tabela 2, nos apresenta sugestões de espaçamentos para terraços em nível para culturas anuais, nos 2 tipos de solo e inclinações de 1 a 10%.

Para os espaçamentos recomendados na tabela, a seção (tamanho), do canal deve ter 1,00m no mínimo, ou seja, é preciso que ao se multiplicar a largura do canal pela metade de sua altura o resultado seja 1,00m no mínimo.

Valores inferiores põem os terraços em risco de rompimento pelo volume acumulado de água.

- A figura 18, nos mostra uma maneira prática de se medir a altura de um terraço de base larga (8 a 9m de largura), sem o uso do teodolito.

- Após o terraço pronto, estica-se um fio (barbante), de beirada do barranco formado pelos discos, ao lado superior do terreno, tocando o topo do terraço feito.

- A medida "X" é encontrada medindo verticalmente a distância do fio, até a beirada do barranco do lado oposto, isto é, do lado de baixo do terraço. (Verifique na tabela 3)

- Os terraços ficam ligeiramente superdimensionados de início, mas se assentam e murcham com as primeiras curvas, adquirindo a forma e altura ideais.

- As medidas "X" dadas na sequência, são suficientes para garantir a seção mínima de 1,00m, exigida para terraços de base larga, de acordo com as distâncias entre cada terraço informadas na tabela 2.

- Terraceando uma área com inclinação conhecida faz-se inicialmente um terraço teste, para determinar o número de passadas necessárias para atingir a medida "X", indicada para aquela inclinação de terreno.

- Se o terraço teste, a medida "X" encontrada, for menor que a indicada, a operação do terraceamento deve continuar, erguendo-se um pouco a frente do terraceador até que a altura indicada

DISTÂNCIA ENTRE TERRAÇOS (M)

| Declividade | Tipos de Solo | |
|-------------|---------------|-------------|
| | Argiloso | Arenoso |
| % | Espaçamento | Espaçamento |
| 1 | 35 | 34 |
| 2 | 29 | 28 |
| 3 | 24 | 23 |
| 4 | 20 | 19 |
| 5 | 17 | 16 |
| 6 | 15 | 14 |
| 7 | 14 | 13 |
| 8 | 13 | 12 |
| 9 | 12 | 11 |
| 10 | 11 | 10 |

TABELA 2



Valores de "X" para terraços de 8 a 9m de largura:

| | |
|------------------------------------|-----------|
| Terrenos com 1 a 3% de inclinação | X = 0,70m |
| Terrenos com 4 a 7% de inclinação | X = 0,90m |
| Terrenos com 8 a 10% de inclinação | X = 1,10m |

TABELA 3

seja atingida. Daí em diante, para os demais terraços, é só repetir o número de passadas necessárias para que o terraço atinja a altura indicada.

- Se a medida "X" encontrada for maior que a indicada, faz-se um segundo terraço de testes, baixando-se um pouco a frente do terracedor e diminuindo-se o número de passadas, até que a altura do terraço seja aquela indicada para a inclinação do terreno. Daí em diante, para os demais terrenos, é só repetir o número de passadas utilizadas no último terraço de testes.

- O solo não deve estar tão úmido que não permita operações de aração ou gradagem, com o que o terracedor se identifique.

O solo com a umidade ideal favorece o fluxo de terra, facilitando a formação do terraço. Uma maneira prática de se determinar a umidade do solo, é comprimir na palma da mão, uma porção do solo cortado pelo terracedor na sua primeira passada. Se o torrão formado mantiver sua forma, sem trincas e com as partículas firmemente juntas umas das outras, há excesso de umidade, e sendo assim, terá que ser aguardado mais um ou dois dias de sol para dar início aos trabalhos. Se o torrão se desprender com facilidade, é porque o solo está muito seco e só assim poderá ser trabalhado, desde que não esteja muito compactado. A umidade ideal é caracterizada pela formação do torrão e que após solta-lo aparecerem rachaduras, sem se desfazer. Nessas condições, obtém-se o melhor rendimento com o implemento, pois o solo não aderirá aos discos, fluirá para o centro do terraço com mais facilidade exigindo menos esforço da tração. Os terraços feitos em solos compactados também é possível, desde que as medidas adicionais sejam colocadas em prática, como:

- Proceder-se a uma subsolagem com profundidade entre 40 e 50cm na faixa destinada ao terraço, numa largura de 10m.

- Gradear a faixa subsolada afim de promover o seu destorroamento.

- Tais medidas asseguram melhor rendimento do seu terracedorm, além de preservá-lo contra esforços anormais durante o trabalho.

- Acabando de fazer o terraço é desejável uma subsolagem na sua margem superior para melhor absorção da água, independente do tipo de solo.

- Se o seu terreno estiver com cobertura vegetal muito espessa, convém que se faça uma gradagem nas faixas destinadas aos terraços, para evitar o embuchamento dos discos do terracedor.

06 - MANUTENÇÃO

LUBRIFICAÇÃO

- A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis dos implementos.
- Antes de iniciar o trabalho, lubrificar cuidadosamente todas as graxearias, observando sempre os intervalos de relubrificação, certificando-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando usar produtos contaminados por água, terra etc.
- Limpe todas as graxearias com um pano limpo e isento de fiapos, substitua as que estiverem danificadas, se as houver.

LUBRIFICAÇÃO DOS MANCAIS DE ROLAMENTO A GRAXA

- A quantidade de graxa em cada mancal é de 200 gramas.
- Os mancais de rolamento a graxa deverão ser relubrificadas a cada 12 horas de trabalho, utilizando a graxa especificada na tabela a seguir.



OBSERVAÇÃO

Se houver fabricantes e ou marcas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do fabricante.

TABELA DE GRAXAS E EQUIVALENTES

| <i>Fabricante</i> | <i>Tipos de graxa recomendada</i> |
|-------------------|--|
| Petrobrás | Lubrax GMA 2 |
| Atlantic | Litholine MP 2 |
| Ipiranga | Super Graxa Ipiranga Ipiranga Super Graxa 2 Ipflex 2 |
| Castrol | LM 2 |
| Mobil | Mobilgrease MP 77 |
| Texaco | Marfak 2 Agrotex 2 |
| Shell | Retinax A Alvania EP 2 |
| Esso | Multipurpose grease H |
| Bardahl | Maxlub APG 2 EP |

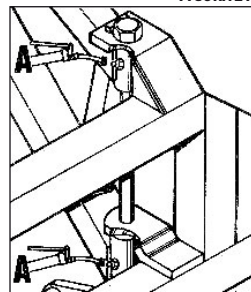
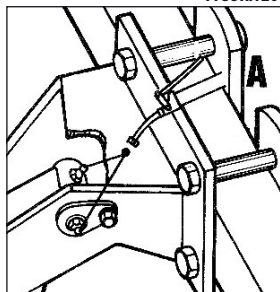
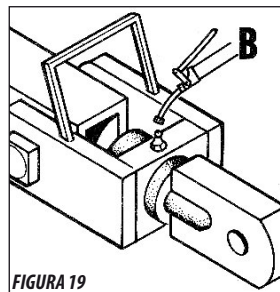
TABELA 4

LUBRIFICAÇÃO DOS MANCAIS DE ROLAMENTO EM BANHO DE ÓLEO

- Nos primeiros dias de trabalhos com o terraceador, verificar o nível de óleo dos mancais diariamente e também os retentores.
- Verificar o nível de óleo a cada 120 horas de trabalho.
- A troca de óleo deve ser feita a cada 1200 horas de trabalho. Use óleo mineral SAE 90.

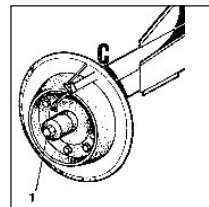
PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

- A - Lubrificar a cada 12 horas de trabalho
- B - Lubrificar a cada 60 horas de trabalho
- C - Lubrificar a cada 100 horas de trabalho



- A roda de guia deve ser lubrificada a cada 100 horas de trabalho da seguinte forma:

- 1 - Retirar a calota item 1, figura 22
- 2 - Limpar a graxa velha
- 3 - Introduzir graxa nova na calota
- 4 - Recoloque a calota na roda



PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

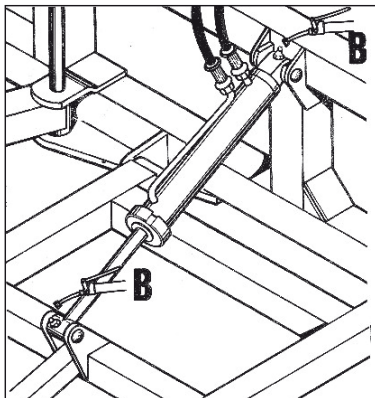


FIGURA 23

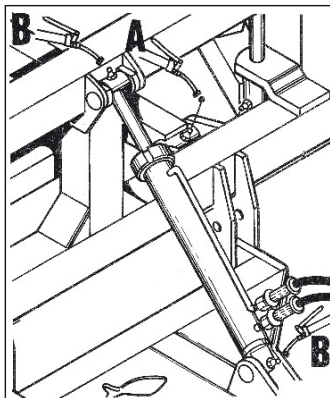


FIGURA 24

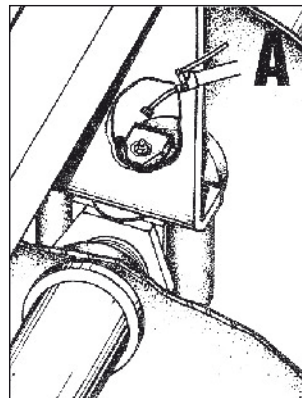


FIGURA 25

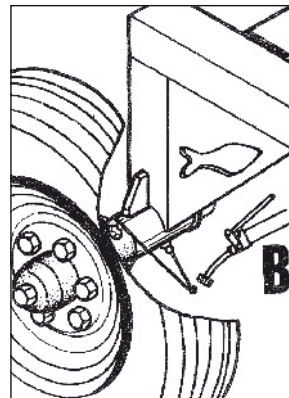


FIGURA 26



ATENÇÃO

Após o primeiro dia de trabalho com o implemento, reaperte todos os parafusos e porcas.

AJUSTE DOS MANCAIS

- Quando os mancais apresentam folgas, ajustá-los da seguinte forma:

1 - Retirar a arruela item 1, figura 27.

2 - Soltar os parafusos item 2 e retirar a tampa item 3.

3 - Retirar 1 ou 2 juntas item 4, da tampa do mancal. Recolocar novamente a tampa e reapertá-la.

4 - Se persistir a folga, pode-se facear a tampa item 3, para aumentar a regulagem, em seguida monte a mesma no mancal com quantas juntas forem necessárias.

5 - O mancal deve girar livre, isto é, sem folgas radiais ou axiais.



OBSERVAÇÃO

Não monte o mancal sem junta.

07 - LIMPEZA

- Quando o terraceador for permanecer por um longo período inativo, faça uma limpeza geral no mesmo, verifique se a tinta não se desgastou. Se isso aconteceu, dar uma demão geral, passar óleo protetor e lubrificar o terraceador. Verifique os discos, dar uma demão de tinta nos mesmos e passar óleo protetor.

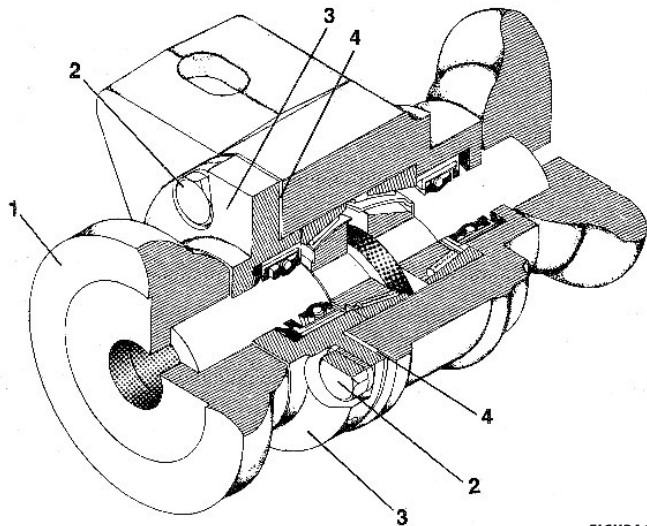
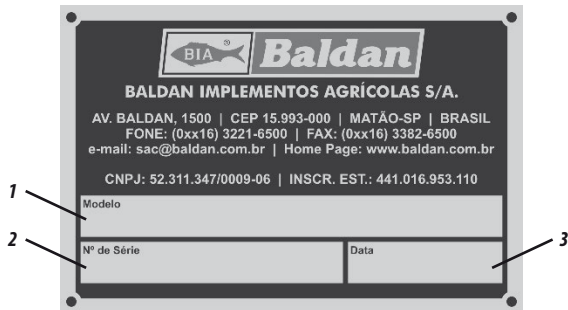


FIGURA 27

08 - IDENTIFICAÇÃO

- Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica na Baldan, indique sempre o modelo **(1)**, número de série **(2)** e data de fabricação **(3)**, que se encontra na etiqueta de identificação do TACR.

EXIJA SEMPRE PEÇAS ORIGINAIS BALDAN



MARKETING

Edição de
Catálogos e Manuais

Código: 60550101656

Revisão: 03



ATENÇÃO

Os desenhos contidos neste manual de instruções são meramente ilustrativos.



CONTATO

Em caso de dúvidas, nunca opere ou manuseie o TACR, consulte o Pós Venda.

Telefone: 08000-152577

e-mail: posvenda@baldan.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Faça a identificação dos dados abaixo para ter sempre informações corretas sobre a vida do seu TACR.

Proprietário: _____

Revenda: _____

Fazenda: _____

Cidade: _____ *Estado:* _____

Nº Certificado de Garantia: _____

Modelo: _____

Nº de Série: _____

Data da Compra: ____ / ____ / ____ *NF. Nº:* _____



CERTIFICADO DE GARANTIA

A **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**, garante o funcionamento normal do implemento ao revendedor por um período de 6 (seis) meses contados a partir da data de entrega na nota fiscal de revenda ao primeiro consumidor final.

Durante este período a **BALDAN** compromete-se à reparar defeitos de material e ou fabricação de sua responsabilidade, sendo a mão de obra, fretes e outras despesas de responsabilidades do revendedor.

No período de garantia, a solicitação e substituição de eventuais partes defeituosas deverá ser feita ao revendedor da região, que enviará a peça defeituosa para análise na **BALDAN**.

Quando não for possível tal procedimento e esgotada a capacidade de resolução por parte do revendedor, o mesmo solicitará apoio da **Assistência Técnica da BALDAN**, através de formulário específico distribuídos aos revendedores.

Após análise dos itens substituídos por parte da Assistência Técnica da Baldan, e concluído que, não se trata de garantia, então será responsabilidade do revendedor os custos relacionados à substituição; bem como as despesas de material, viagem incluindo estadia e refeições, acessórios, lubrificante utilizado e demais despesas oriundas do chamado à Assistência Técnica, ficando a empresa Baldan está autorizada a efetuar o respectivo faturamento em nome da revenda. Qualquer reparo feito no produto que se encontra dentro do prazo de garantia pelo revendedor, somente será autorizado pela **BALDAN** mediante apresentação prévia de orçamento descrevendo peças e mão de obra à ser executada.

Fica excluído deste termo o produto que sofre reparos ou modificações em oficiais que não pertençam a rede de revendedores **BALDAN**, bem como a aplicação de peças ou componentes não genuínos ao produto do usuário.

A presente garantia torna-se-á nula quando for constatado que o defeito ou dano é resultante de uso indevido do produto, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, depósitos de polietileno, cardans, componentes hidráulico, etc, que são equipamentos garantidos pelos seus fabricantes.

Os defeitos de fabricação e ou material, objeto deste termo de garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

A **BALDAN** reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.

CERTIFICADO DE INSPEÇÃO E ENTREGA

- **SERVIÇO ANTES DA ENTREGA:** Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.
- **SERVIÇO DE ENTREGA:** O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.
- Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____ Revenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Proprietário: _____ Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____ Data da venda: _____

1ª - Proprietário

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

CERTIFICADO DE INSPEÇÃO E ENTREGA

- **SERVIÇO ANTES DA ENTREGA:** Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.
- **SERVIÇO DE ENTREGA:** O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.
- Confirmando que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____ Revenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Proprietário: _____ Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____ Data da venda: _____

2ª - Revenda

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

CERTIFICADO DE INSPEÇÃO E ENTREGA

- **SERVIÇO ANTES DA ENTREGA:** Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.
- **SERVIÇO DE ENTREGA:** O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.
- Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____ Revenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Proprietário: _____ Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____ Data da venda: _____

3ª - Fabricante

Favor enviar esta via preenchida no prazo máximo de 15 dias, à BALDAN.

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

1.74.05.0059-5

AC MATÃO
ECT/DR/SP

CARTÃO-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:



Baldan



BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.

Av. Baldan, 1500 | Nova Matão | CEP: 15993-000 | Matão-SP | Brasil

Fone: (0**16) 3221-6500 | Fax: (0**16) 3382-6500

Home Page: www.baldan.com.br | e-mail: sac@baldan.com.br

Exportação: Fone: 55 16 3321-6500 | Fax: 55 16 3382-4212 | 3382-2480

e-mail: export@baldan.com.br



60550101656



Baldan



BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.

Av. Baldan, 1500 | Nova Matão | CEP: 15993-000 | Matão-SP | Brasil

Fone: (0**16) 3221-6500 | Fax: (0**16) 3382-6500

Home Page: www.baldan.com.br | e-mail: sac@baldan.com.br

Exportação: Fone: 55 16 3221-6500 | Fax: 55 16 3382-4212 | 3382-2480

e-mail: export@baldan.com.br